

RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES	
<b>Data da Reunião:</b> 23/05/2023	
<b>Hora início:</b> 19h10min	<b>Hora fim:</b> 20h40min
<b>Local:</b> Salão da Capela Nossa Senhora Aparecida	
<b>Município:</b> Canelinha - SC	
<b>Assuntos:</b> Reunião Comunitária II da revisão do Plano Diretor	



NOTAS DE REUNIÃO
<p>Aos vinte e três dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte três, às dezenove horas e dez minutos, iniciou-se a segunda reunião comunitária do processo de revisão do Plano Diretor de Canelinha, com a equipe técnica do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA, representados pelo Gustavo S. e Stella S. Inicialmente a Sra. Stella S. explicou o funcionamento do Consórcio Público, a importância do Plano Diretor, bem como as etapas do seu processo de revisão. Posteriormente, foram explanadas as problemáticas causadas pela falta de planejamento nas cidades, como o crescimento desordenado, a falta de saneamento básico, mobilidade, segurança, cultura local e demais recursos básicos. Em seguida, através da fala do Sr. Gustavo S., foram apresentadas algumas diretrizes que são levadas em consideração no processo de planejamento urbano, divididas em quatro eixos, sendo: a imagem da cidade (uso misto, parâmetros urbanísticos, fachadas ativas e identidade e morfologia da cidade); os espaços públicos (calçadas, arborização, mobiliário urbano); a mobilidade (mobilidade ativa, acessibilidade, vagas de veículos); e preservação da cultura e lazer (patrimônio cultural, atrativos rurais, ambientes convidativos e eventos comunitários). Em cada um dos eixos, foram apresentados conceitos e imagens de exemplos positivos e negativos. Ainda, foi explicado sucintamente sobre os parâmetros urbanísticos existentes na atual legislação de Canelinha. Após, a Sra. Stella S. explanou sobre as formas de contribuição da sociedade com a elaboração do Plano Diretor, sendo tanto <i>on-line</i>, quanto presencial. Ao final da apresentação, foi explicada a dinâmica a ser realizada na reunião comunitária, baseada na metodologia CDP (Condicionantes, Deficiências e Potencialidades) e em cinco eixos norteadores (econômico e social, estruturação urbana, mobilidade urbana, qualificação ambiental, e patrimônio histórico e cultural). Para a realização da atividade, a população presente foi dividida em seis grupos, para os quais foram entregues canetas, papéis coloridos e folhas com instruções sobre a metodologia, para que cada grupo pudesse escrever suas contribuições. Ao longo da dinâmica, as contribuições escritas foram coladas pela equipe do CINCATARINA em painéis dispostos na parede, enquadrando cada contribuição em uma categoria do CDP e em um eixo. Para validação da população de forma coletiva, foi realizada a leitura de todas as contribuições. Durante a validação, a equipe técnica do CINCATARINA solicitou se existia alguma contrariedade ou complementação a ser feita, onde em relação ao tamanho dos lotes mínimos no perímetro rural, foi constatado por um dos grupos como uma deficiência, sendo justificado que o lote mínimo era grande em comparação aos lotes urbanos no município, em resposta, o Sr. Gustavo esclareceu que as medidas mínimas dos lotes rurais são estabelecidas pelo INCRA, e que o Plano Diretor não poderia alterar essa medida, foi discutido também, no mesmo tema, sobre a presença de lotes urbanos no perímetro rural, os quais foram parcelados com áreas menores que o mínimo para o módulo rural, sendo esclarecido pelo Sr. Gustavo que devem ser analisados em uma legislação específica para regularização fundiária. Ao final do processo, a equipe técnica do CINCATARINA finalizou a dinâmica, agradeceu a todos os presentes pela participação e a reunião foi encerrada às vinte horas e quarenta minutos, contando com vinte e oito participantes.</p>